

DESENVOLVIMENTO E CONFLITO: O CASO DE (IN)JUSTIÇA AMBIENTAL NA COMUNIDADE MIMOSO – MG

Greiciele Soares da Silva¹
Vanessa de Oliveira Teles²
Isabel Cristina Barbosa de Brito³

Resumo: A ideia do desenvolvimento, enquanto pensamento político moderno, tornou-se a prática da negação dos modos de vida de várias comunidades rurais do norte de Minas Gerais. É importante reconhecer que as políticas desenvolvimentistas buscam promover um processo de modernização excludente, deixando à margem vários povos e comunidades rurais. As ideias de desenvolvimento e de desenvolvimento sustentável, possibilitam a geração de uma condição favorável à prática da Injustiça Ambiental. O presente trabalho apresenta um conflito ambiental onde a existência da injustiça e da desigualdade ambiental se torna visível. Este estudo aborda o processo de instalação de uma Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTRS na Comunidade rural do Mimoso, no município de Montes Claros no norte de Minas Gerais. A implantação desse empreendimento, é analisada pelo presente estudo, a partir de informações obtidas em trabalho de campo, e por revisões bibliográficas sobre as noções de Justiça Ambiental e as relações de poder que envolvem os processos de licenciamento ambiental, ressaltando a fragilidade de alguns grupos diante de outros.

Palavras-Chave: Desenvolvimento, Ambiental, Identidade, Território.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Território – PPGSAT. Graduada em Ciências Sociais - Bacharelado.

² Graduanda em Ciências Sociais – Bacharelado, Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

³ Doutora em Desenvolvimento Sustentável pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da UNB.